



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E ESTADUAL

**PRODUTO INTERNO
BRUTO DO ESTADO
DA PARAÍBA
2010-2014**



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado
Ricardo Vieira Coutinho

Vice-Governadora
Ana Lígia Costa Feliciano

Secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e
Gestão
Waldson Dias de Souza

Superintendente do IDEME
Otávio Machado Lopes de Mendonça

Superintendente Adjunto do IDEME
José Jakson Amâncio Alves

Gerente do Departamento de Informações para o Planejamento – DIP
Geraldo Lopes de Oliveira

Gerente do Departamento de Administração Municipal – DAM
Carlos Gonçalo de Oliveira

EQUIPE DE CONTAS REGIONAIS DA PARAÍBA – IDEME - PB

Geraldo Lopes de Oliveira

Leilah Silva Barros

Rosimélia L. S. Araújo

Simone Ana Olimpio

João Pessoa, 2016



IDEME EM PARCERIA COM IBGE DIVULGA O PIB 2014 E A NOVA SÉRIE CORRENTE REVISADA 2010-2014 (REF.2010)

**O PIB da Paraíba cresceu 2,9% em 2014 e
acumulou alta de 19,7% na série 2010-2014, sendo o 6º
que mais cresceu no Brasil e o 3º no Nordeste**

O IDEME, em parceria com o IBGE, divulga o PIB 2014 juntamente com a série corrente 2010-2014 revisada das Contas Regionais do Brasil na nova base de referência 2010, apresentando os valores do Produto Interno Bruto (PIB) para o Brasil e as 27 Unidades da Federação, de forma definitiva, incorporando as novas mudanças metodológicas e os resultados integrados à nova série e aos parâmetros do Sistema de Contas Nacionais do Brasil (SCN 2010). Nessa edição, também, está sendo publicada e disponibilizada no site do IDEME e do IBGE a série retropolada junto com a corrente para o período 2002-2014.

A nova série adota as recomendações da mais recente revisão do Manual de Contas Nacionais organizado pela ONU, FMI, OCDE e Banco Mundial e apresenta também uma classificação mais detalhada de produtos e atividades integradas à Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 2.0, incorporando dados do Censo Agropecuário de 2006 e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008/09. As notas técnicas, contendo as atualizações metodológicas e conceituais da nova série do SCN 2010, podem ser consultadas e estão disponíveis no site do IBGE no link a seguir:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/2009/default_SCN_2010.shtm

Todos os órgãos estaduais de estatística e o IBGE, conjuntamente, publicam a nova série das Contas Regionais do Brasil (referência 2010) para o período 2010-2014, num nível de detalhamento e de agregação das 18 atividades estabelecidas nas Contas Nacionais definitivas. Os resultados do PIB são apresentados segundo a ótica da Produção e da Renda. Pela ótica da Produção, o ajuste das Contas Regionais às Contas Nacionais é realizado em valor corrente, constante e em volume, de modo a refletir o crescimento real do PIB. Já pela ótica da Renda esse ajuste é efetivado somente em valor corrente, e no momento está sendo apresentado, considerando apenas seus componentes principais: Remunerações, Rendimento Misto (RM) e Excedente Operacional Bruto (EOB) e Impostos totais.

Ressalte-se que o PIB das Unidades da Federação é realizado pelo IBGE em parceria com os órgãos estaduais de pesquisa e estatística. Na Paraíba, a parceria se dá com o Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual (IDEME), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PIB NACIONAL

Em 2014 o PIB nacional ficou praticamente estável com pequena variação real de 0,5%. O acumulado no período 2010-2014 foi de 9,7%. Em valores nominais, passou de R\$ 5,332 trilhões (2013) para o valor de R\$ 5,779 trilhões em 2014.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços básicos cresceu sua participação que era de 85,4% do PIB de 2013 para 86,0% do PIB em 2014, mas, em termos reais, também ficou estável (0,5%). Já os Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios reduziram a participação em 0,6 pontos percentuais (p.p.) ficando em 14,0% do PIB, porém esse componente registrou crescimento real de 0,8%, sendo seu valor R\$ 806,219 bilhões, em 2014. (Quadro1).

O PIB *per capita* nacional, que representa a divisão da riqueza produzida no país pela população residente, cresceu nominalmente 7,5%, em 2014, ficando em R\$ 28.500 por habitante. Em relação ao início da série (2010), a variação nominal acumulada desse indicador foi de 29,8%, conforme dados contidos no Quadro 1, que apresenta uma síntese dos principais resultados da economia nacional e paraibana, destacando-se os agregados econômicos mais importantes, sob a ótica da produção e da renda.

QUADRO 1 - RESULTADOS COMPARATIVOS DO PIB DO ESTADO DA PARAÍBA E PIB DO BRASIL - 2013 - 2014						
Agregados Econômicos (Ótica da produção)	Paraíba			Brasil		
	2013	2014	Acumulado (2010-2014)	2013	2014	Acumulado (2010-2014)
PIB (ótica da produção)	46,377 (bilhões R\$)	52,936 (bilhões R\$)		5,332 (trilhões R\$)	5,779 (trilhões R\$)	
-Crescimento real	5,8%	2,9%	19,7%	3,0%	0,5%	9,7%
-Partic. no PIB Brasil	0,87%	0,92%	---	100,00%	100,00%	---
Valor Adicionado	40,988 (bilhões R\$)	46,997 (bilhões R\$)		4,554 (trilhões R\$)	4,539 (trilhões R\$)	
-Crescimento real	5,4%	2,1%	17,5%	2,9%	0,5%	8,9%
-Participação no PIB	88,4%	88,8%	---	85,4%	86,0%	---
Impostos sobre produtos (líquidos de subsídios)	5,390 (bilhões R\$)	5,939 (bilhões R\$)		777,859 (bilhões R\$)	806,219 (bilhões R\$)	
-Crescimento real	9,1%	8,7%	37,9%	3,7%	0,8%	14,1%
-Participação no PIB	11,6%	11,2%	---	14,6%	14,0%	---
PIB <i>per capita</i> (em R\$ /hab.)	R\$ 11.848	R\$ 13.422		R\$ 26.521	R\$ 28.500	
-Crescimento nominal	6,4%	13,3%	50,8%	6,8%	7,5%	39,9%
-Razão Paraíba/Brasil	44,7%	47,1%	---	---	---	---
Remuneração empregados	24,181 (bilhões R\$)	27,296 (bilhões R\$)		2,306 (trilhões R\$)	2,515 (trilhões R\$)	
-Participação no PIB	52,1%	51,6%	---	43,2%	43,5%	---
-Participação Paraíba/ NE	7,1%	7,2%	---	---	---	---

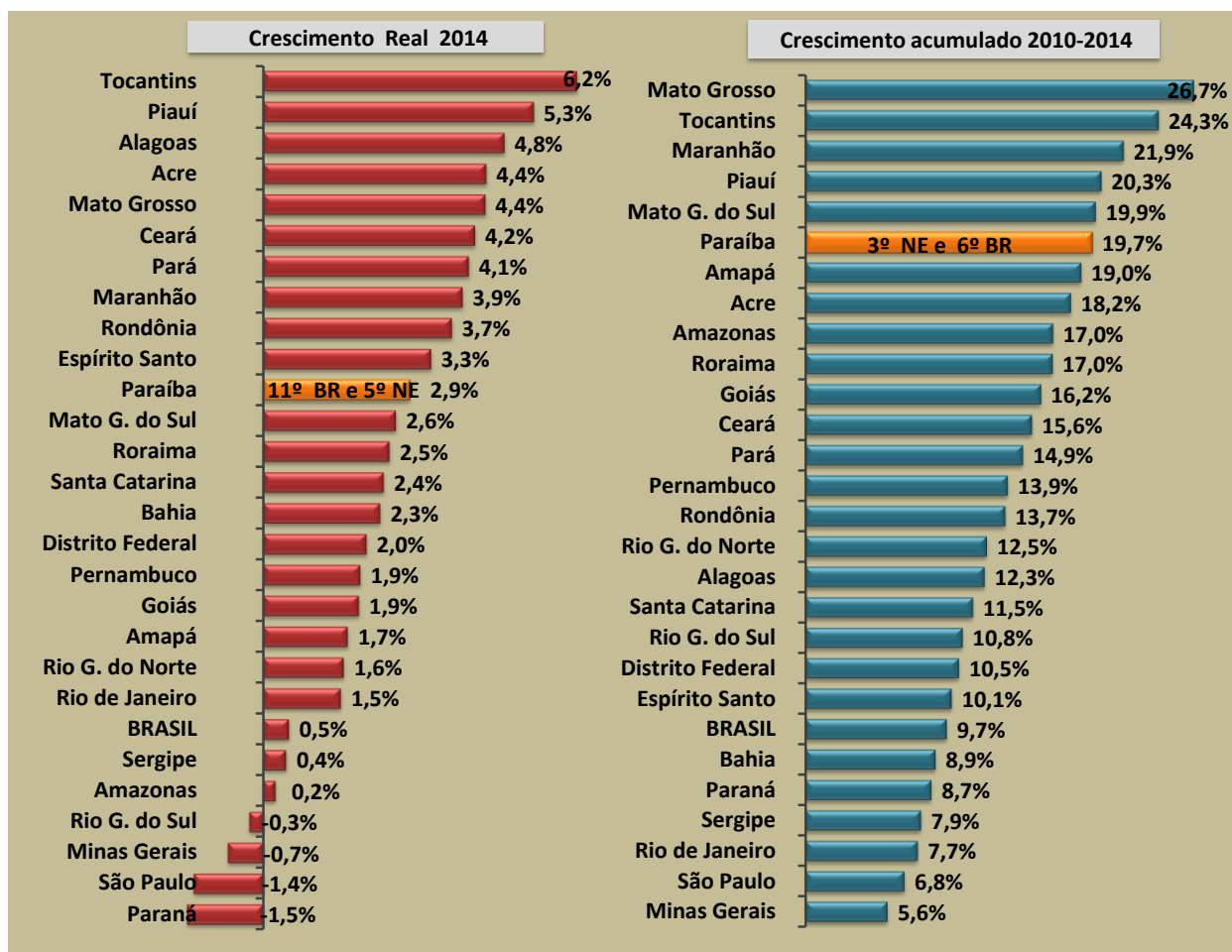
Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.
Elaboração da Equipe de Contas Regionais do IDEME-PB.

RESULTADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO ESTADO DA PARAÍBA ÓTICA DA PRODUÇÃO

Segundo os resultados mais recentes das Contas Regionais do Brasil, divulgados anualmente (Tabela1), o PIB da Paraíba alcançou R\$52,936 bilhões de reais, após ter crescido 2,9%. Foi considerado um bom crescimento, tendo em vista que a economia brasileira ficou praticamente estável variando 0,5% no referido ano.

Em relação ao acumulado do período 2010-2014 o aumento na economia do Estado da Paraíba foi de 19,7%, ocupando, assim, o 6º lugar entre os que mais cresceram no Brasil e o 3º no ranking do Nordeste. O Gráfico 1 mostra o crescimento real e acumulado na série para todas as Unidades da Federação.

GRÁFICO 1 - CRESCIMENTO REAL E ACUMULADO DO PIB DO BRASIL E ESTADOS



Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.

Sob a ótica da produção, a expansão verificada foi decorrente do aumento de 2,1% do Valor Adicionado a preços básicos e do crescimento de 8,7% nos Impostos sobre Produtos, líquidos de subsídios e refletiu o desempenho real positivo dos três setores de atividades econômicas: Indústria (5,1%), Serviços (1,5%) e Agropecuária (1,2%). O crescimento dos Impostos deve-se ao acréscimo de 1,7 pontos percentuais na participação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), tributo de maior peso na arrecadação estadual, representando 73,7% em 2014.

Considerando todo o período da nova série 2010-2014, verificou-se que a economia paraibana continua crescendo anualmente mais que a do Brasil, e sua participação no PIB nacional subiu

de 0,87% para 0,92% em 2014. Corroboraram para tanto o desenvolvimento e o crescimento dos dois setores econômicos mais expressivos no estado: a Indústria, que acumulou crescimento de 40,4% e os Serviços que acumularam 13,3%. Destaque-se que os Impostos, nesse mesmo período, registraram um aumento real acumulado de 37,9%. Esses e mais resultados podem se visualizados no Quadro 1 e Tabelas 1 e 2.

TABELA 1 - EVOLUÇÃO DO PIB DO ESTADO DA PARAÍBA E SEUS COMPONENTES PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO, CRESCIMENTO, PARTICIPAÇÃO E VALOR – 2010-2014

Crescimento real do PIB - Ótica da produção					
Componentes do PIB	2011/10	2012/11	2013/12	2014/13	Acumulado (2010-2014)
PIB pm Ótica da Produção	5,7%	4,1%	5,8%	2,9%	19,7%
Valor Adicionado	5,6%	3,4%	5,4%	2,1%	17,5%
Impostos s/produto, líquid. de subsídios	6,0%	9,8%	9,1%	8,7%	37,9%

Participação dos agregados do PIB na economia da Paraíba					
Componentes do PIB	2010	2011	2012	2013	2014
PIB pm Ótica da Produção	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Valor Adicionado	89,1%	88,9%	88,7%	88,4%	88,8%
Impostos s/produto, líquid. de subsídios	10,9%	11,1%	11,3%	11,6%	11,2%

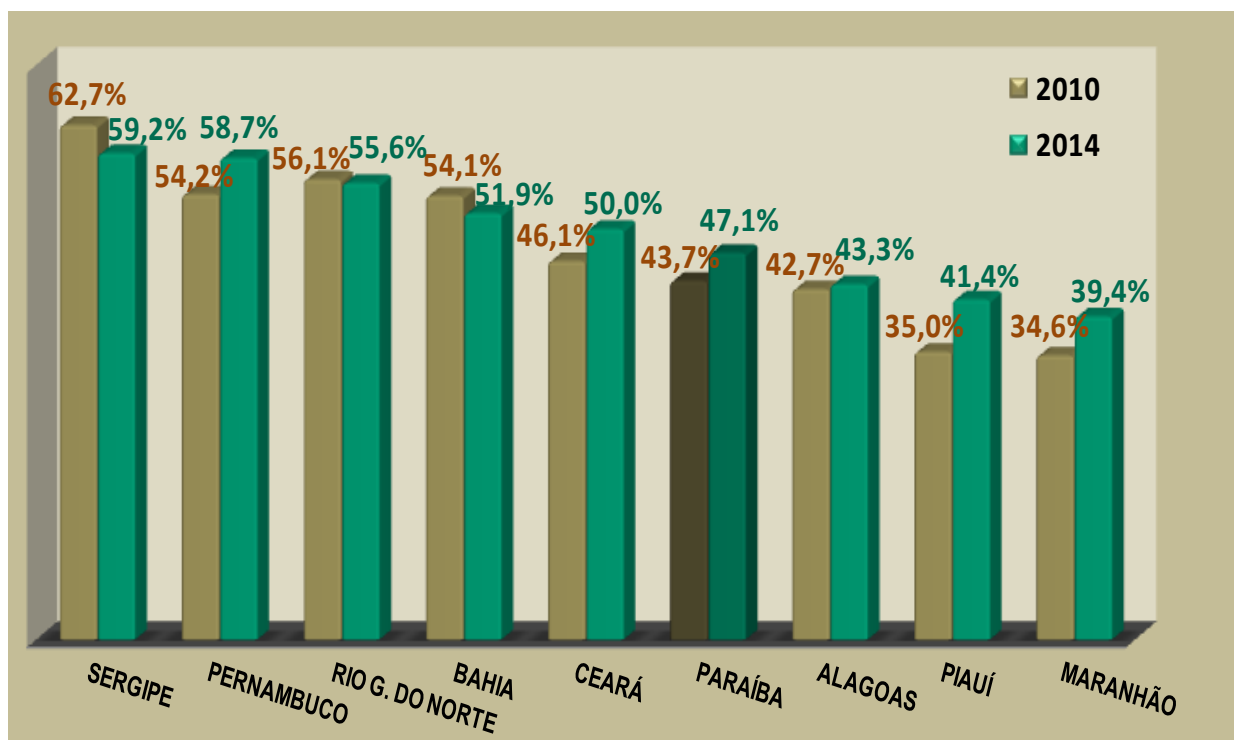
Valor corrente dos agregados do PIB (R\$ 1.000.000)					
Componentes do PIB	2010	2011	2012	2013	2014
PIB pm Ótica da Produção	33.522	37.109	42.488	46.377	52.936
Valor Adicionado	29.853	32.985	37.672	40.988	46.997
Impostos s/produto, líquid. de subsídios	3.669	4.124	4.816	5.390	5.939

Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.
Elaboração da Equipe de Contas Regionais do IDEME-PB.

No que diz respeito ao PIB *per capita* paraibano, indicador econômico que representa a distribuição do PIB pela população residente, também apontou bom crescimento, quando comparado com o ano anterior, apresentou uma variação nominal de 13,3%, passando para R\$13.422 em 2014. A razão desse indicador em relação ao nacional (R\$ 28.500) também se elevou de 43,7% para 47,1%. Apesar disso, observa-se que a Paraíba ainda encontra-se no nível abaixo da metade do valor médio nacional. (Quadro 1).

Pelos dados apresentados no Gráfico 2, constata-se que dos nove estados do Nordeste cinco destes apresentaram PIB *per capita* acima de 50% do valor nacional, em 2014. Já os Estados de Sergipe, Rio Grande do Norte e Bahia registraram recuo percentual na razão desse indicador em relação ao Brasil, entre os anos 2010 e 2014. Na Paraíba, como citado acima, esse indicador vem sinalizando avanço (2,4 p.p. em 2014). No entanto, a Paraíba igualmente com os estados de Alagoas, Piau e Maranhão, figura entre os estados do Nordeste que ainda não alcançaram 50% do valor nacional.

GRÁFICO 2 - RAZÃO PERCENTUAL DO PIB PER CAPITA DOS ESTADOS DO NORDESTE SOBRE O DO BRASIL - 2010 E 2014



Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.

VALOR ADICIONADO BRUTO DA ECONOMIA E DESEMPENHO DOS GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA NO ESTADO DA PARAÍBA PELA ÓTICA DA PRODUÇÃO (2010-2014)

As Tabelas 2 e 3 apresentam pela ótica da produção o desempenho das diversas atividades e dos setores econômicos do Estado da Paraíba, referentes à evolução das participações no valor adicionado total da economia, do crescimento real e de suas contribuições nos resultados anuais, ao longo da série 2010-2014.

Em 2014, o Valor Adicionado Bruto (VAB) total do Estado da Paraíba cresceu 2,1%, sendo composto pela soma dos valores correspondentes dos três setores econômicos: Agropecuária, Indústria e Serviços que, nesse ano, registraram crescimento real positivo. Dessa forma, na contribuição para a taxa de crescimento do VAB, em pontos percentuais (p.p.), os Serviços (1,1 p.p.) e a Indústria (0,9 p.p.) foram os que mais contribuíram e a Agropecuária foi o setor com menor contribuição (0,1 p.p) para os resultados do ano.

O Setor Agropecuário cresceu 1,2% em 2014, porém bem menos que no ano anterior, devido, principalmente, a fatores climáticos desfavoráveis, com poucas chuvas e de forma descontínua no ano de 2014, que afetaram de alguma forma a produção agrícola estadual. As atividades que cresceram foram a Pecuária, inclusive o apoio à pecuária (2,7%) e a Produção florestal; pesca e aquicultura (11,0%). Já a Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita recuou 2,5%, contribuindo de forma negativa. Com esse resultado o setor reduziu sua participação no VAB, de 4,5% para 3,9%.

TABELA 2 - DESEMPENHO DOS GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESTADO DA PARAÍBA, CRESCIMENTO REAL E CONTRIBUIÇÃO - 2010-2014

Grupos de Atividade Econômica	Crescimento real					Contribuição no crescimento (em pontos percentuais p.p.)			
	2011	2012	2013	2014	Acumulado (10-14)	2011	2012	2013	2014
Valor Adicionado Total	5,6%	3,4%	5,4%	2,1%	17,5%	5,6	3,4	5,4	2,1
AGROPECUÁRIA	15,8%	-25,9%	13,9%	1,2%	-1,1%	0,7	-1,4	0,6	0,1
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	21,4%	-32,2%	19,9%	-2,5%	-3,8%	0,5	-0,9	0,4	-0,1
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	9,2%	-24,2%	9,0%	2,7%	-7,3%	0,2	-0,5	0,1	0,0
Produção florestal; pesca e aquicultura	20,7%	-2,7%	6,3%	11,0%	38,5%	0,1	0,0	0,0	0,1
INDÚSTRIA	13,0%	10,3%	7,1%	5,1%	40,4%	2,4	1,9	1,4	0,9
Indústria extrativa	287,7%	-37,5%	26,9%	5,3%	224,0%	1,3	-0,2	0,1	0,0
Indústrias de transformação	0,3%	7,9%	3,8%	5,4%	18,6%	0,0	0,7	0,3	0,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4,8%	28,8%	14,0%	11,0%	70,8%	0,1	0,9	0,4	0,3
Construção civil	14,8%	8,0%	6,5%	2,5%	35,4%	0,9	0,5	0,5	0,2
SERVIÇOS	3,2%	3,8%	4,5%	1,5%	13,6%	2,5	2,9	3,4	1,1
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	4,2%	1,9%	7,5%	4,7%	19,6%	0,6	0,3	1,1	0,7
Transporte, armazenagem e correio	6,1%	5,4%	3,7%	3,9%	20,5%	0,1	0,1	0,1	0,1
Serviços de alojamento e alimentação	8,0%	8,6%	6,6%	3,9%	30,0%	0,2	0,2	0,2	0,1
Serviços de informação e comunicação	1,3%	6,0%	11,5%	8,7%	30,0%	0,0	0,1	0,2	0,2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	11,1%	7,9%	7,0%	6,3%	36,4%	0,3	0,2	0,2	0,2
Atividades imobiliárias	5,9%	2,7%	5,3%	-1,4%	12,9%	0,6	0,3	0,5	-0,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3,0%	15,3%	11,9%	5,0%	39,5%	0,1	0,6	0,5	0,2
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	1,2%	2,4%	1,1%	-1,1%	3,6%	0,4	0,8	0,4	-0,4
Educação e saúde mercantis	6,0%	7,1%	7,1%	4,5%	27,1%	0,1	0,2	0,2	0,1
Artes, cultura, esporte e recreação e outr. ativ. de serviços	8,3%	5,5%	-0,5%	12,5%	27,9%	0,1	0,1	0,0	0,2
Serviços domésticos	-12,1%	5,6%	7,6%	-2,2%	-2,3%	-0,1	0,1	0,1	0,0

Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.
Elaboração da Equipe de Contas Regionais do IDEME-PB.

TABELA 3 - EVOLUÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO ESTADO DA PARAÍBA, SEGUNDO OS GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA E PARTICIPAÇÕES - 2010-2014

Grupos de Atividade Econômica	Valor adicionado a preços básicos (R\$ 1.000.000)					Participação na economia estadual				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Valor Adicionado Total	29.853	32.985	37.672	40.988	46.997	100%	100%	100%	100%	100%
AGROPECUÁRIA	1.384	1.790	1.541	1.846	1.818	4,6%	5,4%	4,1%	4,5%	3,9%
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	635	881	738	953	852	2,1%	2,7%	2,0%	2,3%	1,8%
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	624	725	593	639	667	2,1%	2,2%	1,6%	1,6%	1,4%
Produção florestal; pesca e aquicultura	126	185	210	255	299	0,4%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
INDÚSTRIA	5.437	6.166	7.290	7.333	7.849	18,2%	18,7%	19,4%	17,9%	16,7%
Indústria extrativa	136	168	203	190	200	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%
Indústrias de transformação	2.755	2.916	3.133	3.391	3.588	9,2%	8,8%	8,3%	8,3%	7,6%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	684	1.043	1.195	1.014	886	2,3%	3,2%	3,2%	2,5%	1,9%
Construção civil	1.862	2.038	2.759	2.739	3.175	6,2%	6,2%	7,3%	6,7%	6,8%
SERVIÇOS	23.032	25.030	28.841	31.808	37.330	77,2%	75,9%	76,6%	77,6%	79,4%
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	4.423	4.551	5.564	5.816	7.209	14,8%	13,8%	14,8%	14,2%	15,3%
Transporte, armazenagem e correio	722	849	988	893	1.023	2,4%	2,6%	2,6%	2,2%	2,2%
Serviços de alojamento e alimentação	777	899	1.057	1.158	1.349	2,6%	2,7%	2,8%	2,8%	2,9%
Serviços de inform. e comunicação	610	647	646	738	920	2,0%	2,0%	1,7%	1,8%	2,0%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	765	857	984	1.085	1.358	2,6%	2,6%	2,6%	2,6%	2,9%
Atividades imobiliárias	2.797	3.131	3.579	4.021	4.812	9,4%	9,5%	9,5%	9,8%	10,2%
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços	1.090	1.217	1.623	1.536	2.103	3,6%	3,7%	4,3%	3,7%	4,5%
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	10.379	11.240	12.501	14.281	15.728	34,8%	34,1%	33,2%	34,8%	33,5%
Educação e saúde mercantis	611	700	913	1.064	1.418	2,0%	2,1%	2,4%	2,6%	3,0%
Artes, cultura, esporte e recreação e outr. ativ. de serviços	522	569	553	686	838	1,7%	1,7%	1,5%	1,7%	1,8%
Serviços domésticos	336	369	432	529	572	1,1%	1,1%	1,1%	1,3%	1,2%

Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.
Elaboração da Equipe de Contas Regionais do IDEME-PB.

A Indústria avançou 5,1%, sendo o setor que mais cresceu no ano e no acumulado da série divulgada (40,4%). Todas as atividades registraram taxas positivas para o desempenho do setor, principalmente Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (11,0%), seguida pela Indústria de transformação (5,4%), Indústria extrativa (5,3%) e a Construção civil (2,5%), porém o seu crescimento vem desacelerando ao longo da série 2010-2014 (Tabela 2). Apesar dos bons resultados, o setor reduziu a participação no VAB de 17,9% para 16,7%. (Tabelas 2 e 3).

O Setor Serviços registrou um crescimento real de 1,5% e acumulou na série (2010-2014) 13,6%. Destaque-se que os Serviços representam a maior participação no VAB estadual e com trajetória sempre crescente, alcançando 79,4% em 2014. Quase todas as atividades do setor registraram ganho real, com exceção de Atividades imobiliárias (-1,4%), Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social (-1,1%) e Serviços domésticos (-2,2%).

As atividades dos Serviços que tiveram maior ganho real e que mais contribuíram para o desempenho do setor foram: Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços (12,5%); Serviços de informação e comunicação (8,7%); Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (6,3%); Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares (5,0%) e Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas (4,7%). As quatro primeiras atividades contribuíram com 0,2 p.p. cada, e a última (o comércio) com 0,7 p.p. para taxa de crescimento do setor.

RESULTADOS DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) PELA ÓTICA DA RENDA

No sistema contas nacionais, o valor adicionado bruto, medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário por atividade (Ótica da produção), é idêntico à soma dos rendimentos gerados no processo de produção (Ótica da renda).

Portanto, sob a ótica da renda, a expansão da economia também se reflete diretamente na participação de seus componentes, ou seja, na estrutura de repartição da renda gerada no processo de produção e entre os diversos fatores de produção.

No ano de 2014, o valor nominal total correspondente à renda gerada (PIB) foi de R\$ 52,936 bilhões; desse total o componente “Remuneração dos empregados” (R\$ 27,296 bi) recuou de 0,6 pontos percentuais na participação, ficando esta em 51,6% desse valor, sendo a maior parte (41,1%) referente aos “Salários” (R\$ 21,755 bi) e os 10,5% restantes relativos às “Contribuições sociais”. Por outro lado, os componentes “Rendimento Misto mais o Excedente Operacional Bruto”, que totalizaram R\$ 19,329 bi, aumentaram em 0,9 p.p. a sua participação, passando a representar 36,5% da renda gerada. Por fim, os “Impostos totais” somaram um montante de R\$ 6,311 bi, mas, nesse ano, também sofreram redução na participação de 12,2% para 11,9% da renda gerada.

Saliente-se também que nessa edição o componente “Rendimento Misto (RM)” (remuneração dos empregadores e trabalhadores por conta própria ou autônomos) está somado com o “Excedente Operacional Bruto (EOB)” (proporção da remuneração do fator capital: lucros, juros e aluguéis).

Os dados da Tabela 4 mostram o valor corrente nominal e a evolução da estrutura de participação dos componentes do PIB pela ótica da Renda, para todos os anos da nova série 2010-2014.

TABELA 4 - EVOLUÇÃO DOS COMPONENTES DO PIB PELA ÓTICA DA RENDA, PARTICIPAÇÃO E VALOR - 2010-2014

Participação dos agregados do PIB na economia da Paraíba

Componentes do PIB	2010	2011	2012	2013	2014
PIB Ótica da Renda	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Remuneração dos empregados	49,8%	50,7%	48,9%	52,1%	51,6%
• Salários	39,5%	40,2%	38,9%	41,5%	41,1%
• Contribuição social	10,3%	10,5%	10,1%	10,6%	10,5%
Excedente Operacional Bruto (EOB) e rendimento Misto (RM)	38,5%	37,5%	39,1%	35,6%	36,5%
Impostos total s/ a produção e importação (Impostos s/produto + Outros impostos s/ a produção, líquidos de subsídios)	11,7%	11,8%	12,0%	12,2%	11,9%

Valores correntes dos agregados do PIB (R\$ 1.000.000)

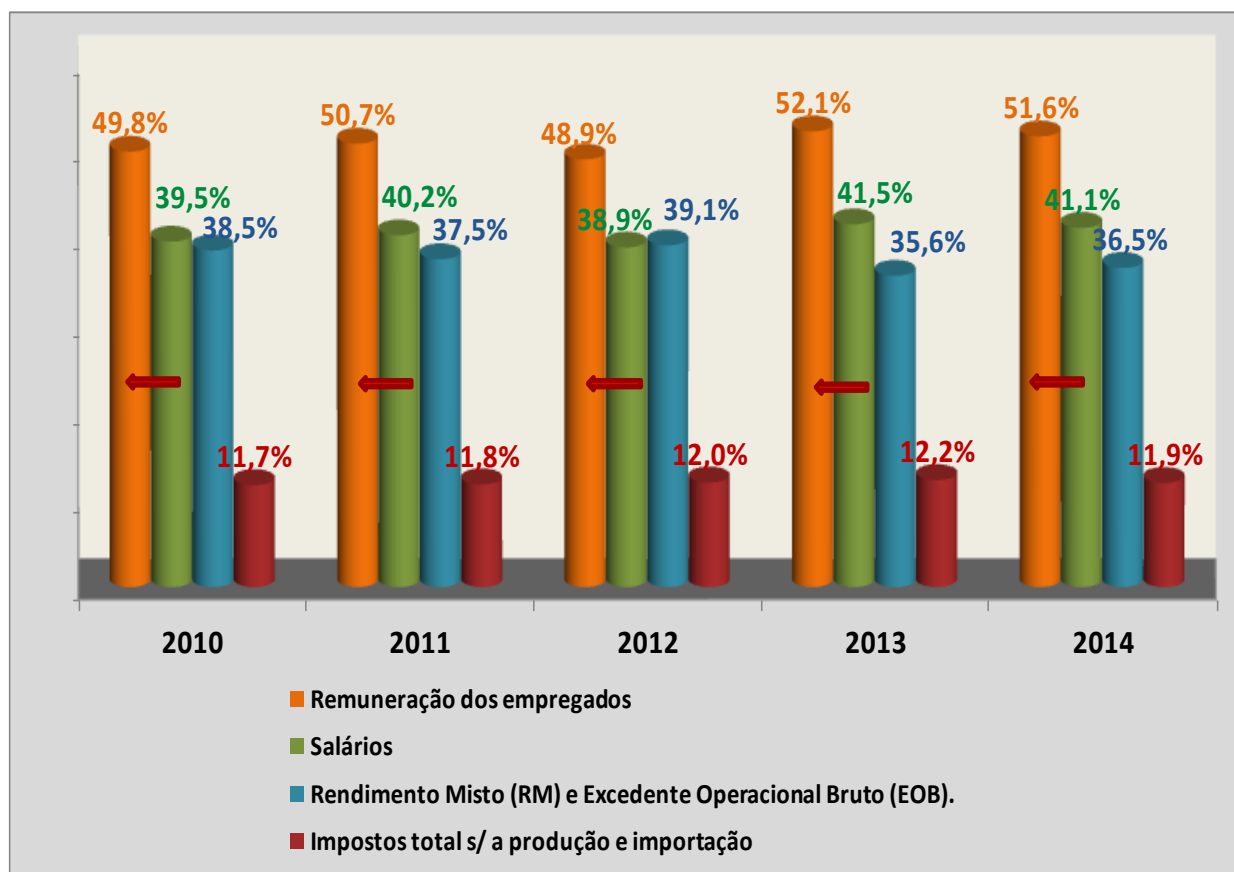
Componentes do PIB	2010	2011	2012	2013	2014
PIB Ótica da Renda	33.522	37.109	42.488	46.377	52.936
Remuneração dos empregados	16.698	18.824	20.785	24.181	27.296
• Salários	13.250	14.934	16.510	19.248	21.755
• Contribuição social	3.448	3.890	4.275	4.933	5.541
Excedente Operacional Bruto (EOB) e rendimento Misto (RM)	12.911	13.922	16.614	16.515	19.329
Impostos total s/ a produção e importação (Impostos s/produto + Outros impostos s/ a produção, líquidos de subsídios)	3.914	4.363	5.088	5.681	6.311

Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.
Elaboração da Equipe de Contas Regionais do IDEME-PB.

De maneira conclusiva, deve-se ressaltar que a participação do componente “Remuneração dos empregados” no PIB, principalmente os “Salários” o maior peso neste, mostrou uma trajetória ascendente de 2010 para 2014, apesar do pequeno recuo observado no último ano, refletindo, dessa forma, uma evolução positiva do mercado de trabalho até 2013 e a tendência de recuo para os próximos anos, a partir de 2014.

Por outro lado, a parcela correspondente ao “Rendimento Misto mais Excedente Operacional Bruto” inverteu a tendência de queda observada na participação de 2010 para 2014, voltando a crescer no último ano da série, mas não alcançou o maior patamar registrado em 2012.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS COMPONENTES DO PIB PELA ÓTICA DA RENDA - 2010-2014



Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.

Já a parcela referente aos “Impostos totais sobre a produção e importação” mostrou movimento mais estável em torno de 12% na série divulgada, revelando tendência de recuo no último ano. Para visualização do comportamento da economia estadual pela ótica da renda, o Gráfico 3 apresenta a evolução das participações percentuais dos componentes no total da renda gerada no estado.

GLOSSÁRIO

PIB (Ótica da produção) - Corresponde ao total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes. É, portanto, a soma do Valor Adicionado Bruto (VAB) pelos diversos setores (Agropecuária, Indústria e Serviços) acrescidos dos Impostos sobre produto, líquidos de subsídios, não incluídos no valor da produção.

PIB (Ótica da renda) - Corresponde à soma de todos os rendimentos obtidos no processo de produção de bens e serviços. Portanto, corresponde a soma da Remuneração dos empregados, do Rendimento misto bruto mais Excedente operacional bruto, e do total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação. De outra forma, é a soma das remunerações devidas aos fatores de produção em face de sua contribuição ao processo produtivo: salários pagos ao fator trabalho, lucros e juros que remuneram o capital produtivo e de empréstimo, respectivamente, aluguéis pagos que remuneram aos proprietários dos bens de capital (edifícios, máquinas, etc.) e impostos (renda do governo).

PIB per capita - Representa a divisão do valor corrente do PIB total pela população residente.

Valor Adicionado Bruto - Valor que cada atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo, que é obtido pela diferença entre o Valor Bruto da Produção (VBP) e o Consumo Intermediário absorvido por essas atividades. Dessa forma, num sistema contas nacionais o valor adicionado bruto, medido pela diferença entre a produção e o consumo intermediário por atividade, é idêntico à soma dos rendimentos gerados. Em outras palavras: $VAB = (\text{Valor da produção} - \text{consumo intermediário}) = \text{Remuneração dos empregados} + (\text{Rendimento Misto} + \text{Excedente Operacional Bruto}) + \text{Outros impostos sobre a produção}$.

Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios - Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços, quando são produzidos ou importados, vendidos, distribuídos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários, descontados os subsídios.

Subsídios - Benefícios a pessoas ou empresas pagos pelo governo, sem contrapartida em produtos ou serviços.

Remuneração dos empregados - A remuneração dos empregados é definida como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, pagas por uma empresa a um empregado em troca do trabalho realizado por este durante um período contábil (SNA 2008).

Contribuições sociais - Contribuições sociais incorridas pelos empregadores de forma a gerar benefícios sociais a seus empregados.

Rendimento Misto - São os rendimentos recebidos pelos titulares de empresas não constituídas em sociedade pertencentes às famílias, com ou sem empregados remunerados (SNA 2008). No SCN equivale ao rendimento obtido pelos empregadores e pelos trabalhadores por conta própria. Como este rendimento não é estritamente um salário nem apenas lucro é denominado "rendimento misto".

Excedente operacional bruto - Para o total da economia é o saldo resultante do Valor Adicionado Bruto deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos outros impostos incidentes sobre a produção, líquidos de subsídios.

Outros impostos sobre a produção - Compreendem os impostos, taxas e contribuições incidentes sobre a mão de obra utilizada ou remunerações pagas e sobre o exercício de atividades econômicas específicas.

Equipe de Contas Regionais do IDEME- PB

João Pessoa, 28 de novembro de 2016.

TABELAS DE RESULTADO

**TABELA 5 - CRESCIMENTO REAL DO PIB E RANKING
BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS - 2010-2014**

Regiões / UF	2011	2012	2013	2014	Acumulado (2010-2014)	Ranking (acumulado)
Mato Grosso	5,7%	11,0%	3,5%	4,4%	26,7%	1º
Tocantins	8,8%	5,2%	2,2%	6,2%	24,3%	2º
Maranhão	6,5%	4,3%	5,6%	3,9%	21,9%	3º
Piauí	5,2%	6,1%	2,3%	5,3%	20,3%	4º
Mato Grosso do Sul	3,4%	6,0%	6,6%	2,6%	19,9%	5º
Paraíba	5,7%	4,1%	5,8%	2,9%	19,7%	6º
Amapá	3,6%	9,2%	3,4%	1,7%	19,0%	7º
Acre	4,3%	6,2%	2,3%	4,4%	18,2%	8º
Amazonas	10,4%	1,4%	4,4%	0,2%	17,0%	9º
Roraima	3,2%	4,8%	5,5%	2,5%	17,0%	10º
Goiás	5,8%	4,5%	3,1%	1,9%	16,2%	11º
Ceará	3,9%	1,6%	5,1%	4,2%	15,6%	12º
Pará	4,4%	3,2%	2,5%	4,1%	14,9%	13º
Pernambuco	4,5%	3,9%	2,9%	1,9%	13,9%	14º
Rondônia	5,2%	3,3%	0,8%	3,7%	13,7%	15º
Rio Grande do Norte	5,4%	0,6%	4,5%	1,6%	12,5%	16º
Alagoas	4,7%	2,0%	0,4%	4,8%	12,3%	17º
Santa Catarina	3,5%	1,7%	3,5%	2,4%	11,5%	18º
Rio Grande do Sul	4,6%	-2,1%	8,5%	-0,3%	10,8%	19º
Distrito Federal	3,7%	0,8%	3,7%	2,0%	10,5%	20º
Espírito Santo	7,4%	-0,7%	-0,1%	3,3%	10,1%	21º
Bahia	2,1%	3,0%	1,3%	2,3%	8,9%	22º
Paraná	4,6%	0,0%	5,5%	-1,5%	8,7%	23º
Sergipe	4,8%	1,5%	1,0%	0,4%	7,9%	24º
Rio de Janeiro	2,6%	2,0%	1,3%	1,5%	7,7%	25º
São Paulo	3,8%	1,5%	2,8%	-1,4%	6,8%	26º
Minas Gerais	2,5%	3,3%	0,5%	-0,7%	5,6%	27º
BRASIL	4,0%	1,9%	3,0%	0,5%	9,7%	5º
NORTE	6,5%	3,2%	2,9%	3,0%	16,5%	1º
NORDESTE	4,1%	3,0%	3,1%	2,8%	13,6%	3º
SUDESTE	3,5%	1,8%	2,0%	-0,5%	6,9%	6º
SUL	4,3%	-0,4%	6,1%	-0,1%	10,2%	4º
CENTRO-OESTE	4,6%	4,4%	3,9%	2,5%	16,3%	2º

Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.
Elaboração da Equipe de Contas Regionais do IDEME-PB.

**TABELA 6 - PRODUTO INTERNO BRUTO
BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS - 2010-2014**

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	Ranking (2014)
	Em R\$ 1.000.000					
São Paulo	1.294.696	1.436.673	1.559.033	1.715.238	1.858.196	1º
Rio de Janeiro	449.858	512.768	574.885	628.226	671.077	2º
Minas Gerais	351.123	400.125	442.283	488.005	516.634	3º
Rio Grande do Sul	241.249	265.056	287.587	332.293	357.816	4º
Paraná	225.205	257.122	285.620	333.481	348.084	5º
Santa Catarina	153.726	174.068	191.795	214.512	242.553	6º
Bahia	154.420	166.603	182.573	204.844	223.930	7º
Distrito Federal	144.174	154.569	164.101	175.907	197.432	8º
Goiás	106.770	121.297	138.758	151.300	165.015	9º
Pernambuco	97.190	110.162	127.989	141.150	155.143	10º
Espírito Santo	85.310	105.976	116.851	117.274	128.784	11º
Ceará	79.336	89.696	96.974	109.037	126.054	12º
Pará	82.685	98.711	107.081	121.225	124.585	13º
Mato Grosso	56.601	69.154	79.666	89.213	101.235	14º
Amazonas	60.877	70.734	72.243	83.051	86.669	15º
Mato Grosso do Sul	47.271	55.133	62.013	69.203	78.950	16º
Maranhão	46.310	52.144	60.490	67.695	76.842	17º
Rio Grande do Norte	36.185	40.993	46.412	51.518	54.023	18º
Paraíba	33.522	37.109	42.488	46.377	52.936	19º
Alagoas	27.133	31.657	34.650	37.283	40.975	20º
Piauí	22.269	25.941	28.638	31.284	37.723	21º
Sergipe	26.405	29.108	32.853	35.336	37.472	22º
Rondônia	23.908	27.575	30.113	31.121	34.031	23º
Tocantins	16.405	18.346	20.684	23.797	26.189	24º
Acre	8.342	8.949	10.138	11.474	13.459	25º
Amapá	8.238	9.409	11.131	12.763	13.400	26º
Roraima	6.639	7.304	7.711	9.011	9.744	27º
BRASIL	3.885.847	4.376.382	4.814.760	5.331.619	5.778.953	1º
NORTE	207.094	241.028	259.101	292.442	308.077	6º
NORDESTE	522.769	583.413	653.067	724.524	805.099	4º
SUDESTE	2.180.988	2.455.542	2.693.052	2.948.744	3.174.691	2º
SUL	620.180	696.247	765.002	880.286	948.454	3º
CENTRO-OESTE	354.816	400.153	444.538	485.623	542.632	5º

Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.

Elaboração da Equipe de Contas Regionais do IDEME-PB.

**TABELA 7 - PRODUTO INTERNO BRUTO *PER CAPITA*
BRASIL, GRANDES REGIÕES E ESTADOS - 2010-2014**

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014	Ranking (2014)
	Em R\$/habitantes					
Distrito Federal	56.253	59.222	61.959	63.054	69.217	1º
São Paulo	31.385	34.546	37.207	39.283	42.198	2º
Rio de Janeiro	28.127	31.824	35.418	38.379	40.767	3º
Santa Catarina	24.597	27.555	30.046	32.334	36.056	4º
Espírito Santo	24.286	29.877	32.657	30.545	33.149	5º
Rio Grande do Sul	22.556	24.695	26.701	29.765	31.927	6º
Paraná	21.572	24.459	27.002	30.323	31.411	7º
Mato Grosso	18.656	22.482	25.572	28.036	31.397	8º
Mato Grosso do Sul	19.299	22.253	24.755	26.748	30.138	9º
Goiás	17.783	19.948	22.544	23.516	25.297	10º
Minas Gerais	17.919	20.281	22.275	23.697	24.917	11º
Amazonas	17.489	19.991	20.118	21.810	22.373	12º
Roraima	14.714	15.872	16.424	18.462	19.608	13º
Rondônia	15.321	17.492	18.939	18.008	19.463	14º
Amapá	12.319	13.750	15.933	17.365	17.845	15º
Tocantins	11.858	13.096	14.590	16.099	17.496	16º
Acre	11.384	11.990	13.361	14.777	17.034	17º
Sergipe	12.768	13.929	15.564	16.094	16.883	18º
Pernambuco	11.049	12.427	14.331	15.328	16.722	19º
Rio Grande do Norte	11.421	12.816	14.377	15.269	15.849	20º
Pará	10.875	12.839	13.741	15.211	15.431	21º
Bahia	11.013	11.818	12.880	13.616	14.804	22º
Ceará	9.391	10.515	11.268	12.421	14.255	23º
Paraíba	8.899	9.788	11.137	11.848	13.422	24º
Alagoas	8.694	10.071	10.946	11.295	12.335	25º
Piauí	7.140	8.261	9.060	9.825	11.808	26º
Maranhão	7.049	7.846	9.009	9.963	11.216	27º
BRASIL	20.372	22.749	24.825	26.521	28.500	4º
NORTE	13.040	14.975	15.878	17.219	17.879	5º
NORDESTE	9.849	10.905	12.115	12.986	14.329	6º
SUDESTE	27.142	30.324	33.017	34.911	37.299	1º
SUL	22.647	25.261	27.586	30.570	32.687	3º
CENTRO-OESTE	25.253	28.092	30.819	32.390	35.653	2º

Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.

Elaboração da Equipe de Contas Regionais do IDEME-PB.

**TABELA 8 - RAZÃO DO PIB *PER CAPITA* DAS GRANDES REGIÕES
E ESTADOS EM RELAÇÃO AO DO BRASIL - 2010-2014**

Regiões / UF	2010	2011	2012	2013	2014
Acre	55,9%	52,7%	53,8%	55,7%	59,8%
Alagoas	42,7%	44,3%	44,1%	42,6%	43,3%
Amapá	60,5%	60,4%	64,2%	65,5%	62,6%
Amazonas	85,8%	87,9%	81,0%	82,2%	78,5%
Bahia	54,1%	51,9%	51,9%	51,3%	51,9%
Ceará	46,1%	46,2%	45,4%	46,8%	50,0%
Distrito Federal	276,1%	260,3%	249,6%	237,8%	242,9%
Espírito Santo	119,2%	131,3%	131,5%	115,2%	116,3%
Goiás	87,3%	87,7%	90,8%	88,7%	88,8%
Maranhão	34,6%	34,5%	36,3%	37,6%	39,4%
Mato Grosso	91,6%	98,8%	103,0%	105,7%	110,2%
Mato Grosso do Sul	94,7%	97,8%	99,7%	100,9%	105,7%
Minas Gerais	88,0%	89,2%	89,7%	89,4%	87,4%
Pará	53,4%	56,4%	55,4%	57,4%	54,1%
Paraíba	43,7%	43,0%	44,9%	44,7%	47,1%
Paraná	105,9%	107,5%	108,8%	114,3%	110,2%
Pernambuco	54,2%	54,6%	57,7%	57,8%	58,7%
Piauí	35,0%	36,3%	36,5%	37,0%	41,4%
Rio de Janeiro	138,1%	139,9%	142,7%	144,7%	143,0%
Rio Grande do Norte	56,1%	56,3%	57,9%	57,6%	55,6%
Rio Grande do Sul	110,7%	108,6%	107,6%	112,2%	112,0%
Rondônia	75,2%	76,9%	76,3%	67,9%	68,3%
Roraima	72,2%	69,8%	66,2%	69,6%	68,8%
Santa Catarina	120,7%	121,1%	121,0%	121,9%	126,5%
São Paulo	154,1%	151,9%	149,9%	148,1%	148,1%
Sergipe	62,7%	61,2%	62,7%	60,7%	59,2%
Tocantins	58,2%	57,6%	58,8%	60,7%	61,4%
BRASIL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
NORTE	64,0%	65,8%	64,0%	64,9%	62,7%
NORDESTE	48,3%	47,9%	48,8%	49,0%	50,3%
SUDESTE	133,2%	133,3%	133,0%	131,6%	130,9%
SUL	111,2%	111,0%	111,1%	115,3%	114,7%
CENTRO-OESTE	124,0%	123,5%	124,1%	122,1%	125,1%

Fonte: IBGE e IDEME / Contas Regionais do Brasil 2014.

Elaboração da Equipe de Contas Regionais do IDEME-PB.